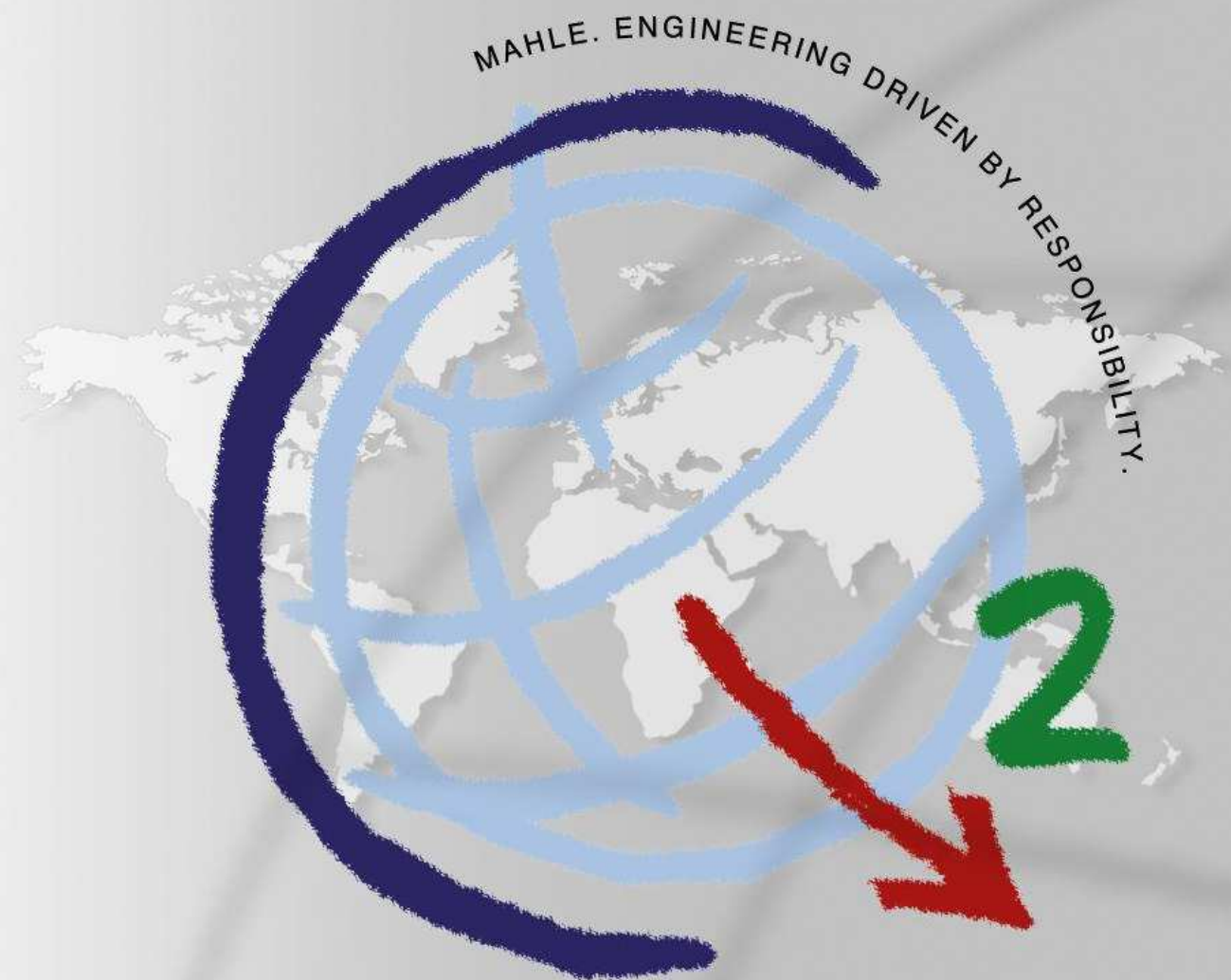


## Teleconferência de Resultados Desempenho do 1T17

### **MAHLE Metal Leve S.A.**

12 de maio de 2017

14h00 (horário de Brasília)



- As vendas ao **Mercado Interno Equipamento Original (EO Interno)** cresceram **19,0%**, primeiro aumento após 13 trimestres consecutivos de queda;
- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 540,5 milhões no 1T17, 5,6% abaixo do verificado no 1T16 e margem Ebitda de 14,9% (18,8% no 1T16);
- A relação **Dívida Líquida/Ebitda**, no 1T17, ficou em 0,54 vezes, enquanto que ao final do 1T16 esta relação era de 0,62 vezes;

Principais Indicadores					
(R\$ milhões)	1T17	4T16	1T16	(a/b)	(a/c)
	(a)	(b)	(c)		
Receita líquida de vendas	540,5	518,6	572,5	4,2%	-5,6%
EBITDA	80,7	(166,1)	107,4	-	-24,9%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	80,7	43,5	107,4	85,5%	-24,9%
Margem EBITDA	14,9%	-32,0%	18,8%	46,9 p.p.	-3,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	14,9%	8,4%	18,8%	6,5 p.p.	-3,9 p.p.
Lucro líquido	38,4	(142,7)	73,9	-	-48,0%
Lucro líquido ajustado <sup>2</sup>	38,4	2,8	73,9	1271,4%	-48,0%
Margem líquida	7,1%	-27,5%	12,9%	34,6 p.p.	-5,8 p.p.
Margem líquida ajustada <sup>2</sup>	7,1%	0,5%	12,9%	6,6 p.p.	-5,8 p.p.

<sup>1</sup> Ajuste no Ebitda do 4T16 em razão do impairment de R\$ 188,6 milhões na recuperabilidade do ativo “ágio” para o negócio de anéis de pistões e R\$ 21,0 milhões em razão, principalmente, das demandas trabalhistas adicionais referente ao fechamento da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

<sup>2</sup> Ajuste no Lucro Líquido do 4T16 conforme mencionado no item 1 acima acrescido da reversão de R\$ 64,1 milhões referente a IR/CSSL proveniente do impairment.

## Evolução do setor automobilístico brasileiro

fonte: ANFAVEA

*Driven by performance*

Setor automobilístico brasileiro												
Venda de Veículos	Jan-Mar 2017					Jan-Mar 2016					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	388.765	140.288	-31.402	20.866	518.517	400.160	82.074	-53.584	-18.083	410.567	-2,8%	26,3%
Comerciais leves	71.816	24.925	-17.981	-7.294	71.466	65.325	14.037	-18.756	1.058	61.664	9,9%	15,9%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>460.581</b>	<b>165.213</b>	<b>-49.383</b>	<b>13.572</b>	<b>589.983</b>	<b>465.485</b>	<b>96.111</b>	<b>-72.340</b>	<b>-17.025</b>	<b>472.231</b>	<b>-1,1%</b>	<b>24,9%</b>
Caminhões	9.665	5.844	-392	631	15.748	13.110	4.104	-471	-1.607	15.136	-26,3%	4,0%
Ônibus	1.789	1.636	-	688	4.113	2.720	1.574	-1	46	4.339	-34,2%	-5,2%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>11.454</b>	<b>7.480</b>	<b>-392</b>	<b>1.319</b>	<b>19.861</b>	<b>15.830</b>	<b>5.678</b>	<b>-472</b>	<b>-1.561</b>	<b>19.475</b>	<b>-27,6%</b>	<b>2,0%</b>
Máquinas agrícolas	9.752	2.268	-	1.107	13.127	6.912	1.983	-	-1.272	7.623	41,1%	72,2%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>21.206</b>	<b>9.748</b>	<b>-392</b>	<b>2.426</b>	<b>32.988</b>	<b>22.742</b>	<b>7.661</b>	<b>-472</b>	<b>-2.833</b>	<b>27.098</b>	<b>-6,8%</b>	<b>21,7%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>481.787</b>	<b>174.961</b>	<b>-49.775</b>	<b>15.998</b>	<b>622.971</b>	<b>488.227</b>	<b>103.772</b>	<b>-72.812</b>	<b>-19.858</b>	<b>499.329</b>	<b>-1,3%</b>	<b>24,8%</b>
<b>Variação (unidades) - 1T17 x 1T16</b>	<b>-6.440</b>	<b>71.189</b>	<b>23.037</b>	<b>35.856</b>	<b>123.642</b>							
<b>Variação (%) - 1T17 x 1T16</b>	<b>-1,3%</b>	<b>68,6%</b>	<b>-31,6%</b>	<b>-180,6%</b>	<b>24,8%</b>							

Fonte: Anfaeva

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 1T17 era de 218,6 mil unidades, correspondente a 35 dias de vendas.

Evolução do setor automobilístico argentino  
 fonte: ADEFA / IHS / ACARAS Arg.

*Driven by performance*

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2017 (A)	Jan-Mar 2016 (B)	A/B
Automóveis	143.168	121.100	18,2%
Comerciais leves	43.894	41.039	7,0%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>187.062</b>	<b>162.139</b>	<b>15,4%</b>
<b>Total de veículos médios e pesados (**)</b>	<b>6.295</b>	<b>4.067</b>	<b>54,8%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>193.357</b>	<b>166.206</b>	<b>16,3%</b>
Exportação	40.193	35.258	14,0%
Importação	133.308	97.798	36,3%
<b>Balança comercial</b>	<b>(93.115)</b>	<b>(62.540)</b>	<b>-48,9%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(7.780)	(4.512)	-72,4%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>92.462</b>	<b>99.154</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>90.905</b>	<b>98.168</b>	<b>-7,4%</b>
Produção Caminhões (***)	1.316	983	33,9%
Produção Ônibus (***)	241	3	7933,3%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>1.557</b>	<b>986</b>	<b>57,9%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>92.462</b>	<b>99.154</b>	<b>-6,7%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(\*\*) Fonte: Acaras Arg.

(\*\*\*) Fonte: IHS

Fonte: Adefa.

Produção e vendas de veículos (Brasil + Argentina)  
Produção de veículos (Nafta + Europa)

*Driven by performance*

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2017	Jan-Mar 2016	Variação	Jan-Mar 2017	Jan-Mar 2016	Variação
<b>Veículos leves</b>	<b>680.888</b>	<b>570.399</b>	<b>19,4%</b>	<b>647.643</b>	<b>627.624</b>	<b>3,2%</b>
Caminhões	17.064	16.119	5,9%	15.960	17.177	-7,1%
Ônibus	4.354	4.342	0,3%	1.789	2.720	-34,2%
Agricultura	13.127	7.623	72,2%	9.752	6.912	41,1%
<b>Veículos médios e pesados</b>	<b>34.545</b>	<b>28.084</b>	<b>23,0%</b>	<b>27.501</b>	<b>26.809</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total</b>	<b>715.433</b>	<b>598.483</b>	<b>19,5%</b>	<b>675.144</b>	<b>654.433</b>	<b>3,2%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

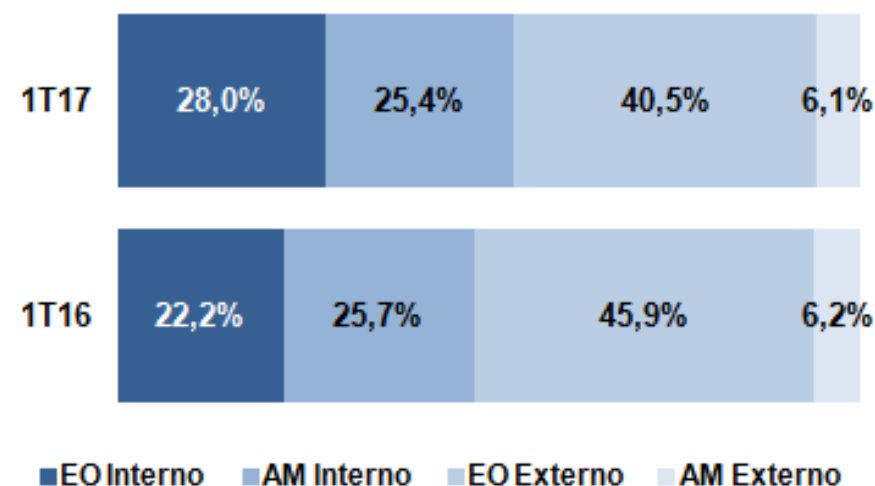
Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Mar 2017 (A)	Jan-Mar 2016 (B)	A/B
Produção de veículos leves	4.527.733	4.457.221	1,6%
Produção de veículos médios e pesados	133.620	121.596	9,9%
<b>América do Norte</b>	<b>4.661.353</b>	<b>4.578.817</b>	<b>1,8%</b>
Produção de veículos leves	5.888.036	5.525.644	6,6%
Produção de veículos médios e pesados	146.252	147.475	-0,8%
<b>Europa</b>	<b>6.034.288</b>	<b>5.673.119</b>	<b>6,4%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>10.695.641</b>	<b>10.251.936</b>	<b>4,3%</b>

Fonte: IHS

## Evolução da receita líquida de vendas

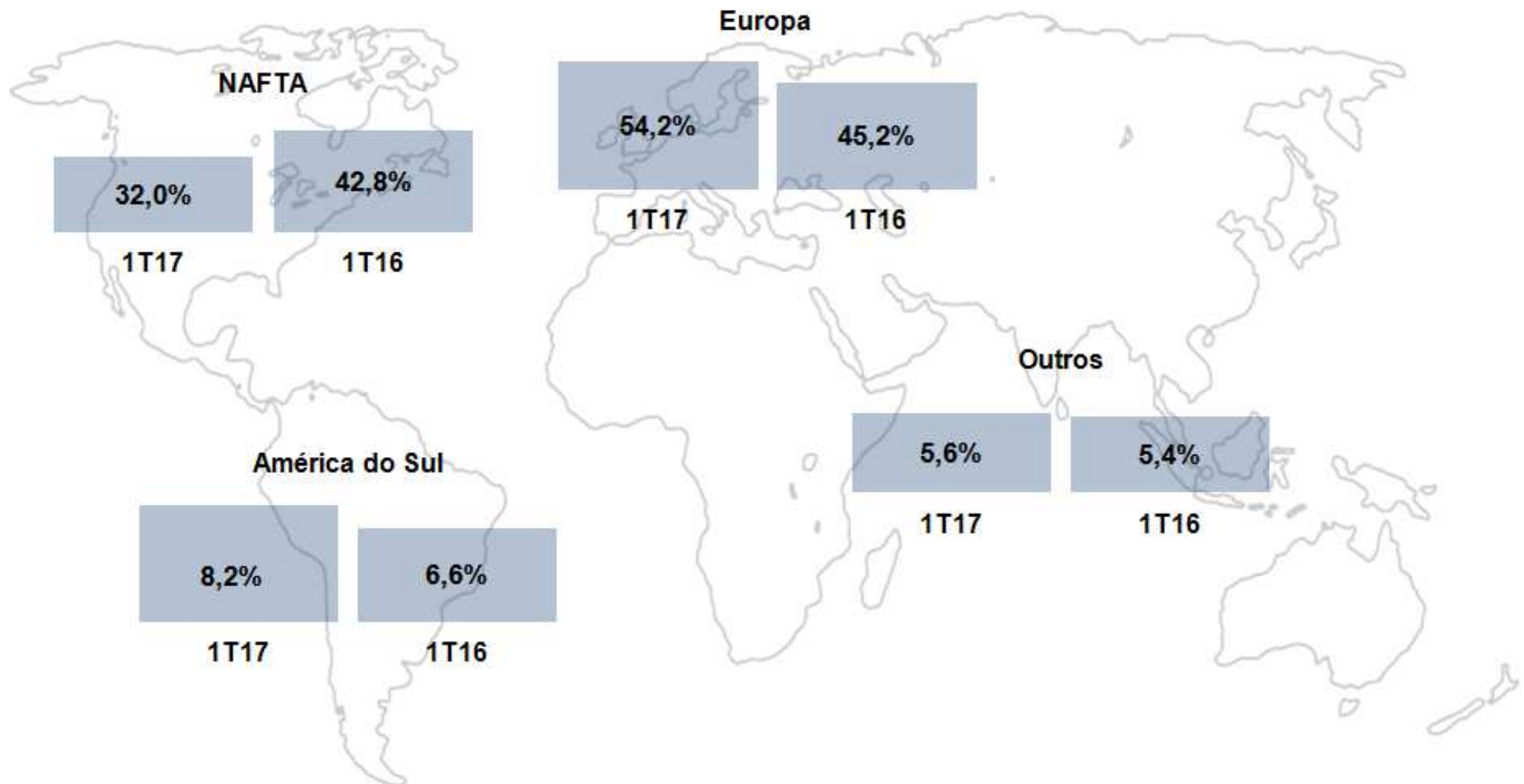
*Driven by performance*

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	1T17 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1T16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
<b>Equipamento original</b>							
Doméstico	151,4	24,7	(0,4)	127,2	19,4%	-0,4%	19,0%
Exportação	218,9	(2,9)	(41,1)	262,9	-1,1%	-15,6%	-16,7%
<b>Total</b>	<b>370,3</b>	<b>21,8</b>	<b>(41,5)</b>	<b>390,1</b>	<b>5,6%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Aftermarket</b>							
Doméstico	137,4	(1,2)	(8,4)	146,9	-0,8%	-5,7%	-6,5%
Exportação	32,8	5,3	(8,1)	35,5	14,9%	-22,8%	-7,6%
<b>Total</b>	<b>170,2</b>	<b>4,1</b>	<b>(16,5)</b>	<b>182,4</b>	<b>2,2%</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Total geral</b>	<b>540,5</b>	<b>25,9</b>	<b>(58,0)</b>	<b>572,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-5,6%</b>



■ O volume/preço cresceu 4,5% entre os trimestres.

O gráfico abaixo mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica no 1T17 e 1T16, respectivamente:



- Como demonstrado no quadro abaixo, a Companhia encerrou o 1T17 com margem bruta de 25,3% (29,6% no 1T16):

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T17	1T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
<b>Receita líquida de vendas</b>	540,5	572,5	100,0%	100,0%	-5,6%
Custo das vendas	(404,0)	(403,1)	-74,7%	-70,4%	0,2%
<b>Resultado bruto</b>	136,5	169,4	25,3%	29,6%	-19,4%
Margem bruta	25,3%	29,6%			-4,3 p.p.

- Queda da receita líquida oriunda do impacto negativo da variação cambial;
- Manutenção do custo à despeito dos aumentos salariais (dissídios) e do aumento do volume de vendas entre os períodos, principalmente para o OEM Local.



## Síntese das demonstrações de resultados

*Driven by performance*

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:

- A redução das despesas com vendas reflete a queda das receitas da Companhia.
- Já em relação às despesas gerais e administrativas, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores, aliado ao reajuste salarial nas operações do Brasil e da Argentina.

### Despesas com desenvolvimento de tecnologia:

- 3,9% da receita líquida no 1T17 e 3,8% no 1T16, nível compatível com a média histórica de outros períodos.

### Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

- Alíquota relacionada à receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra);
- Excedente de energia elétrica entre 1T17 e 1T16;
- Provisões relacionadas às contingências trabalhistas;

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T17	1T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>540,5</b>	<b>572,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>
Despesas com vendas	(33,8)	(35,9)	-6,3%	-6,3%	-5,8%
Despesas gerais e administrativas	(23,9)	(21,6)	-4,4%	-3,8%	10,6%
Despesas com desenv.e tecnologia	(21,3)	(22,0)	-3,9%	-3,8%	-3,2%
Outras rec. desp. operacionais	(2,3)	(7,1)	-0,4%	-1,2%	-67,6%

## Resultado operacional medido pelo EBITDA

*Driven by performance*

- No 1T17, o EBITDA foi de R\$ 80,7 milhões (R\$ 107,4 milhões no 1T16), registrando uma margem EBITDA de 14,9% (18,8% no 1T16).

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o EBITDA entre os períodos:

EBITDA 1T16	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com vendas	Depreciação	Despesas com desenv.e tecnologia	Despesas gerais e administrativas	Resultado bruto	EBITDA 1T17
107,4	4,8	2,1	0,9	0,7	(2,3)	(32,9)	80,7

<b>Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)</b>	<b>1T17 (a)</b>	<b>1T16 (b)</b>	<b>Var. (a - b)</b>
Juros (receita - aplicações)	5,7	1,5	4,2
Juros (despesa - empréstimos)	(12,8)	(11,5)	(1,3)
Juros (Outros)	0,2	0,5	(0,3)
<b>Juros, líquidos (i)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(9,5)</b>	<b>2,6</b>
Varição cambial líquida	(6,3)	(7,7)	1,4
Resultado com derivativos	10,5	13,7	(3,2)
<b>Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)</b>	<b>4,2</b>	<b>6,0</b>	<b>(1,8)</b>
Varição monetária líquida	(8,8)	(7,5)	(1,3)
Outras	(1,5)	(1,3)	(0,2)
<b>Varição monetária líquida + Outras (iii)</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(1,5)</b>
<b>Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)</b>	<b>(13,0)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Taxas de juros e volumes (médios)</b>	<b>1T17 (a)</b>	<b>1T16 (b)</b>	<b>Var. (a - b)</b>
Remuneração das aplicações	11,6%	12,7%	-1,1 p.p.
Custo da dívida	9,3%	10,6%	-1,3 p.p.
Aplicações - média <sup>1</sup>	221,3	69,7	217,5%
Dívida média	(516,9)	(404,8)	27,7%

(R\$ milhões)	1T17	1T16	(a/b)
	(a)	(b)	
Lucro líquido	38,4	73,9	-48,0%
Margem líquida	7,1%	12,9%	-5,8 p.p.

- Além do impacto negativo da variação cambial na receita líquida, a queda do lucro líquido entre os períodos deveu-se, principalmente, pelo benefício fiscal de R\$ 21,5 milhões na controlada MAHLE Metal Leve GmbH registrado no 1T16 (o qual não ocorreu no 1T17).

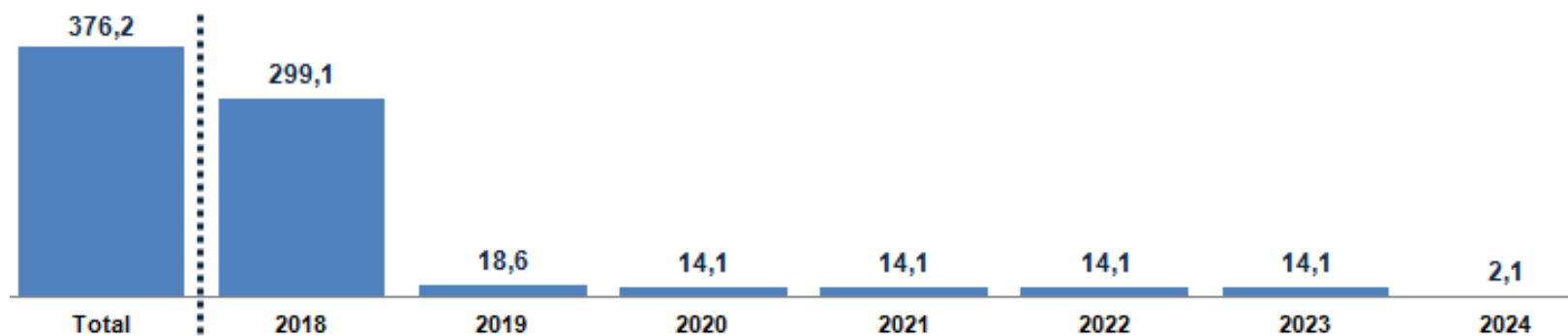
- Ao final do 1T17, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 163,9 milhões, o que representa uma redução de 10,5% quando comparado com o final de 2016 (R\$ 183,2 milhões).

Endividamento líquido (R\$ milhões)	31.03.17 (a)	31.12.16 (b)	Variação (a - b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>522,9</b>	<b>499,5</b>	<b>23,4</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	146,7	156,3	(9,6)	28%	31%
Longo prazo	376,2	343,2	33,0	72%	69%
<b>Ativos (ii):</b>	<b>(359,0)</b>	<b>(316,3)</b>	<b>(42,7)</b>		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(359,0)	(316,3)	(42,7)		
<b>Endividamento líquido (i + ii):</b>	<b>163,9</b>	<b>183,2</b>	<b>(19,3)</b>		

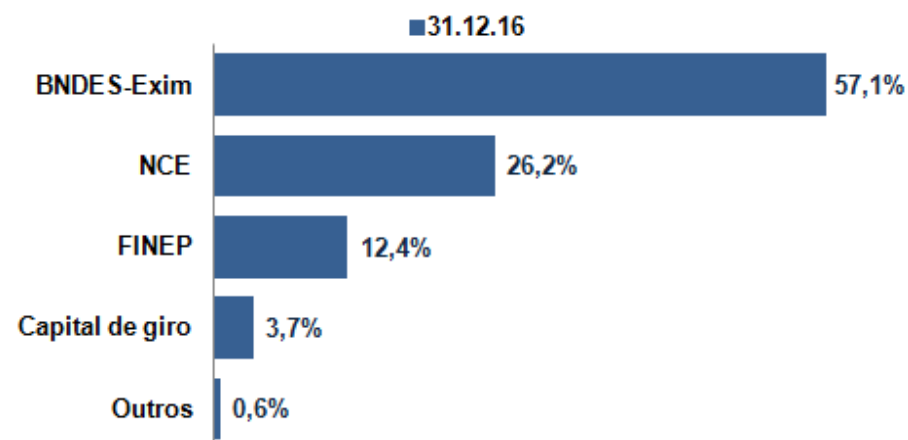
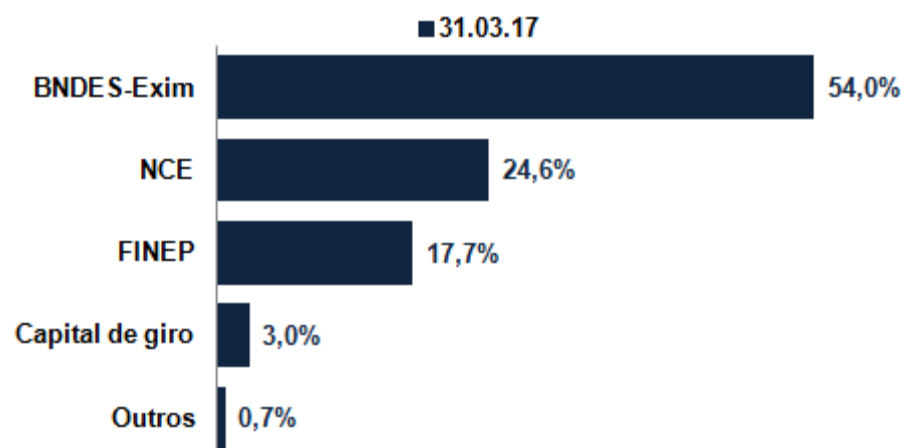
## Gestão financeira – Endividamento (parte II)

*Driven by performance*

- No quadro abaixo são apresentados os períodos de liquidações das operações alocadas no **longo prazo**, o que representa 72% dos financiamentos apresentados no slide anterior:



- Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro do slide anterior.



Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T17	1T16
Investimentos	13,2	14,8
Depreciação total	25,8	24,9

Investimentos	1T17	1T16
% da Receita líquida de vendas	2,4%	2,6%
% da Depreciação	51,2%	59,4%

■ Para 2017, os **investimentos previstos** no orçamento de capital perfazem o montante de R\$ 111,9 milhões, sendo que os investimentos deverão superar a depreciação do exercício.



## Sessão de perguntas e respostas

### Relações com Investidores:

Tel: +55(19) 3861-9308 / +55(19) 3861-9301

[relacoes.investidores@br.mahle.com](mailto:relacoes.investidores@br.mahle.com)

<http://ri.mahle.com.br/port/home/>